



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

---

*Comissão dos Transportes e do Turismo*

---

**2011/2020(BUD)**

1.9.2011

## **PARECER**

da Comissão dos Transportes e do Turismo

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre a posição do Parlamento sobre o projecto de orçamento para o exercício de 2012, modificado pelo Conselho – Todas as secções (2011/2020(BUD))

Relator de parecer: Bogusław Liberadzki

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão dos Transportes e do Turismo insta a Comissão dos Orçamentos, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Salienta que a política de transportes da UE é fundamental para realizar os objectivos da Estratégia Europa 2020; sublinha que o sector dos transportes assegurará que o mercado europeu mantenha a sua posição de área de produção altamente qualificada e constitui um factor influente para a competitividade da UE e a qualidade de vida; recorda que a implementação da área única europeia no domínio dos transportes ferroviários e a realização do céu único europeu facilitarão o funcionamento do Mercado Único Europeu;
2. Salienta que todos os orçamentos, incluindo o de 2012, devem contribuir para incentivar o desenvolvimento de sistemas de transportes multimodais sustentáveis, apoiando os esforços da UE para tratar a questão das alterações climáticas através da "descarbonização";
3. Salienta que o projecto de orçamento, tal como proposto pela Comissão, constitui o mínimo necessário para manter o ritmo de implementação da política da União Europeia descrita no seu novo Livro Branco sobre os transportes; sublinha que aumentar o financiamento público aos transportes contribui para ultrapassar a crise e criar postos de trabalho;
4. Solicita que seja significativamente melhorado o acesso ao financiamento no domínio da inovação e das infra-estruturas, nomeadamente a favor das tecnologias verdes, das redes transeuropeias de transportes (RTE-T), insistindo sobre as infra-estruturas ferroviárias existentes, a articulação entre investimentos operacionais e investimentos infra-estruturais, e de outros projectos de comprovado valor acrescentado europeu financiados pelo Fundo de Coesão e os Fundos Estruturais; solicita que as diversas fontes de financiamento europeu sejam utilizadas de forma eficaz e complementar, tendo entretanto em conta o recurso a instrumentos de financiamento inovadores que incluam a participação de capitais privados;
5. Solicita à Comissão e aos Estados-Membros que façam por implementar os projectos RTE-T prioritários de acordo com o calendário previsto; salienta que qualquer atraso na sua execução se traduz por um aumento dos custos;
6. Solicita um aumento significativo das dotações para pagamentos, o que deverá permitir uma melhor utilização dos recursos existentes;
7. Salienta a importância de atribuir dotações orçamentais ao programa para apoiar o desenvolvimento adicional da política marítima integrada;
8. Lamenta que a Comissão baseando-se ela própria no artigo 195.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, não tenha proposto uma nova base jurídica para substituir as três acções preparatórias no domínio do turismo sustentável que não podem ser prolongadas para 2012 e solicita que sejam atribuídos recursos adequados ao sector do

turismo em 2012 e 2013, assim como no futuro Quadro Financeiro Plurianual;

9. Considera que a contribuição do orçamento da UE para as agências ligadas aos transportes deve ser proporcionado às suas responsabilidades adicionais, como as conferidas à Agência Europeia da Segurança Marítima; considera, no que diz respeito às agências, que é importante efectuar uma orçamentação que seja conforme com as auditorias internas sobre a eficácia das suas despesas.

## JUSTIFICAÇÃO SUCINTA

### Introdução

O objectivo fundamental do orçamento da UE para o exercício de 2012 deverá ser apoiar plenamente a economia europeia e os cidadãos da UE, explorando o efeito de alavanca do orçamento da UE para reforçar o crescimento e as oportunidades de emprego e apoiando simultaneamente as acções implementadas no âmbito dos orçamentos dos Estados-Membros. O orçamento para 2012 deverá tratar igualmente do objectivo do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, tal como identificado na Estratégia Europa 2020. A margem disponível proposta para a subcategoria 1a (Competitividade para o crescimento e o emprego), que abrange os transportes e o turismo, é de 129,4 milhões €.

### I. Orçamento para os domínios dos transportes

O título 6, "Mobilidade e transportes", do projecto de orçamento (PO) da Comissão para 2012 inclui rubricas orçamentais relativas à política de transportes da UE. O PO propõe um aumento de 7,6% em dotações para autorizações (que passam de 1.547 milhões € em 2011 para 1.664 milhões € em 2012) e um aumento de 2,8% em dotações para pagamentos (que passam de 1.142 milhões € em 2011 para 1.173 milhões € em 2012). O nível global do projecto de orçamento da Comissão parece ser adequado, tendo em conta a época de austeridade que estamos a viver. Porém, é necessário manter um olhar atento aos debates orçamentais com o Conselho. Quaisquer cortes arbitrários ou puramente matemáticos que este efectue ao longo das rubricas orçamentais, sem ter em conta as prioridades de acção do Parlamento para rubricas orçamentais individuais, deverá ser examinado e as alterações necessárias deverão ser apresentadas até meados de Julho, quando elaborarmos as alterações da Comissão TRAN à posição do Conselho. Nomeadamente, o relator gostaria de chamar a atenção para as seguintes rubricas:

#### **Redes transeuropeias - Transportes (06 03)**

O PO propõe um aumento, tanto das dotações para autorizações, como para pagamentos, para esta rubrica orçamental fundamental. As dotações para autorizações deverão aumentar de 7,9%, passando para 1.325.406.119 €, e as dotações para pagamentos deverão aumentar de 1,8%, passando para 872.300.000 €.

#### **Actividades de apoio à política europeia dos transportes e direitos dos passageiros (06 02 03)**

No PO, regista-se um aumento substancial das dotações para autorizações (de 15.735.00 € em 2011 para 31.770.000 € em 2012) nesta rubrica orçamental, a fim de permitir a implementação desta importante política de transportes. Com efeito, a realização urgente desta política foi reconfirmada no âmbito da crise dos transportes aéreos provocada pela erupção vulcânica na Islândia, em Maio de 2010, e a perturbação do tráfego aéreo nos aeroportos europeus no Inverno passado, devido às más condições de tempo.

#### **Marco Polo II (06 02 06 e 06 02 07)**

Foi proposta uma redução, tanto das autorizações (-2,1%, passando para 62.844.000 €), como dos pagamentos (-1,3%, passando para 28.200.000 €) para o Programa Marco Polo II. Esta redução parece conforme com as actuais necessidades.

## **Agências**

### **Agência Europeia da Segurança da Aviação (06 02 01)**

Para esta Agência (AESA), as autorizações e os pagamentos aumentam de 33.315.800 € para 35.214.151 €, ou seja, de 5,7 %.

### **Agência Europeia da Segurança Marítima (06 02 02)**

Os montantes propostos no PO para esta Agência (AESM) representam um aumento total em de 5,7% em dotações para autorizações (que passam para 53.564.744 €) e de 10,2% em dotações para pagamentos (que passam para 55.873.817 €).

### **Agência Ferroviária Europeia (06 02 08)**

A subvenção à Europeia para a Agência Europeia da Segurança Ferroviária (AESF) aumentará de 24.375.000 € para 25.260.000 € em 2012, tanto em autorizações, como em pagamentos. O relator solicita esclarecimentos sobre a implementação pouco satisfatória do orçamento desta Agência em 2009 e 2010.

## **II. Turismo**

O turismo é abrangido pelo título 2 - Empresa e, infelizmente, não dispõe de uma rubrica orçamental específica no PO. Todas as acções preparatórias no domínio do turismo estão no seu último ano de execução orçamental e não é possível inscrever novas dotações para autorizações no orçamento para 2012. A situação do orçamento do sector do turismo não é satisfatória e, este ano, já foi acordado inscrever novos projectos-piloto no PO. Entretanto, o relator gostaria de solicitar à Comissão que garanta a atribuição de recursos adequados ao turismo para 2012 e 2013, assim como no Quadro Financeiro Plurianual.

## **III. Projectos-piloto**

Foi acordada a intenção da Comissão dos Transportes e do Turismo de inscrever três novos projectos-piloto no APO. São eles: as rotas da herança cultural e industrial da Europa, o *interface* de informação e reservas dos transportes europeus para o conjunto dos modos de transporte e o turismo e acessibilidade para todos.

## RESULTADO DA VOTAÇÃO FINAL EM COMISSÃO

<b>Data de aprovação</b>	31.8.2011
<b>Resultado da votação final</b>	+: 33 -: 3 0: 3
<b>Deputados presentes no momento da votação final</b>	Inés Ayala Sender, Georges Bach, Izaskun Bilbao Barandica, Antonio Cancian, Christine De Veyrac, Saïd El Khadraoui, Ismail Ertug, Carlo Fidanza, Knut Fleckenstein, Jacqueline Foster, Mathieu Grosch, Jim Higgins, Juozas Imbrasas, Ville Itälä, Dieter-Lebrecht Koch, Bogusław Liberadzki, Eva Lichtenberger, Marian-Jean Marinescu, Gesine Meissner, Hubert Pirker, Vilja Savisaar-Toomast, Debora Serracchiani, Brian Simpson, Keith Taylor, Silvia-Adriana Țicău, Giommara Uggias, Thomas Ulmer, Peter van Dalen, Dominique Vlasto, Artur Zasada e Roberts Ziļe.
<b>Suplente(s) presente(s) no momento da votação final</b>	Philip Bradbourn, Michel Dantin, Isabelle Durant, Zita Gurmai, Dominique Riquet, Laurence J.A.J. Stassen e Sabine Wils.
<b>Suplente(s) (nº 2 do art. 187º) presente(s) no momento da votação final</b>	Anne E. Jensen.